

## **A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Maria Elisabeth M. Malagodi, Silvia Fussi G. da Silva, Clodine Helena Silva  
Graduadas em Pedagogia – Unip  
E-mail [elisabeth@fef.unicamp.br](mailto:elisabeth@fef.unicamp.br)

### **RESUMO**

O projeto político pedagógico ainda tem sido considerado como um documento administrativo que deve ser elaborado para cumprir as exigências burocráticas das leis que normatizam a educação, deixando, assim de contemplar os propósitos e intencionalidades das instituições de ensino como um espaço que ofereça uma educação de qualidade com condições igualitárias de acesso ao espaço comum, levando em consideração a diversidade existente na escola. Sabe-se que em relação à inclusão ocorre um descompasso entre o discurso e a ação, por isso, é necessário realizar pesquisa para conhecer como a inclusão tem sido tratada na prática. O objetivo desta pesquisa é identificar como a escola tem abordado em seu projeto político pedagógico a questão da educação especial, uma vez que esta deverá ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino. A pesquisa bibliográfica foi constituída de: pesquisa na internet para levantamento das leis governamentais que normatizam as competências das instituições de ensino e a educação especial; pesquisa na internet para levantamento das publicações on-line sobre o tema; pesquisa em bibliotecas para levantamento de bibliografias disponíveis sobre o tema. A pesquisa de campo foi constituída de: levantamento, junto a Diretoria de Ensino, das escolas inclusivas da rede pública municipal e estadual nas diferentes regiões de Campinas; escolha aleatória de 06 escolas inclusivas de diferentes regiões de Campinas, sendo 03 escolas da rede municipal e 03 escolas da rede estadual; elaboração e aplicação de um questionário com perguntas abertas. Foram selecionados 06 sujeitos, sendo 01 sujeito de cada escola para a aplicação do questionário. Os questionários foram direcionados para ser respondido por Diretores, Coordenadores Pedagógicos e/ou Supervisores. Resultados: A elaboração do projeto político pedagógico exclusivamente com fins burocráticos acarreta a inexistência de: uma avaliação em relação ao que foi projetado; uma proposta de educação inclusiva; um planejamento de qualificação para o corpo docente e equipe escolar trabalharem de forma adequada com a educação especial; a elaboração de projetos que visem a adequação, implementação e aquisição de recursos e espaços voltados para a educação especial. A pesquisa aponta que a educação especial na maioria das escolas de rede regular de ensino tem sido tratada de forma improvisada. É sugerido, a partir da pesquisa realizada, um esforço conjunto da comunidade, o estabelecimento de parcerias das escolas com Universidades e Organizações não Governamentais como, por exemplo, as APAEs, na busca de apoio de especialistas no assunto. A escola, através de projetos, propor ações e medidas que vise assegurar a formação dos educadores, a remoção de barreiras físicas e atitudinais, a provisão de recursos materiais e humanos. Esses são alguns caminhos para que a escola inclusiva alcance benefícios para todos e com isso a educação seja efetivada na concepção de que é um direito de todos os cidadãos.

**Palavras chave:** Educação especial, Projeto político pedagógico, Escola.